



PU Nº 138/2015

DOCUMENTO SIAM nº 1102086/2015

OBJETO: Exclusão da condicionante nº 10 vinculada a LOC Nº 161/2012 encaminha pelo Parecer Único nº 242/2012 (protocolo SIAM 0491343/2012 em 27/06/2012) no escopo do PA nº 12193/2009/002/2009 - LOC

INDEXADO AO PROCESSO:

Licenciamento Ambiental

PA COPAM:

12193/2009/002/2009

SITUAÇÃO:

Deferimento

FASE DO LICENCIAMENTO: Licença Operação vigente

EMPREENDEDOR: Tear Têxtil Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ: 03.123.987/0001-20

EMPREENDIMENTO: Unidade industrial Tear Têxtil em Paraopeba

ENDEREÇO: Avenida Dom Cirilo, 196A - bairro Centro CEP 35.774-000

MUNICÍPIO(S): Paraopeba

ZONA: Urbana

COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM):

LAT/Y 19° 57' 17"S

LONG/X 44° 01' 44" W

LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:

☐ INTEGRAL

☒ ZONA DE AMORTECIMENTO

☐ USO SUSTENTÁVEL

☐ NÃO

Amortecimento da FLONA de Paraopeba

Manifestação de dispensa emitida pelo ICMBio – (protocolo R 007649/2011 de 21/01/2011).

BACIA FEDERAL: Rio São Francisco

BACIA ESTADUAL: Rio Paraopeba

UPGRH:

SF5

SUB-BACIA: Córrego do Matias

CÓDIGO:

C-08-08-7

ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):

Fiação e tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, com acabamento.

CLASSE

6

RESPONSÁVEL ÁREA AMBIENTAL/CARGO:

Eriverton Martins/Coordenador Meio Ambiente

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
Thalles Minguta de Carvalho – Analista Ambiental (Gestor)	1.146.975-6	
Constança Sales Varela de Oliveira Martins Carneiro	1.344.812-1	
De acordo: Daniel dos Santos Gonçalves (Em efetivação) Diretor Regional de Apoio Técnico	1.364.290-5	
De acordo: De acordo: Rafael Cordeiro de Lima Mori Diretor de Controle Processual – SUPRAM CM	1.132.464-7	



1.- Introdução

O Parecer Único nº 242/2012 (protocolo SIAM 0491343/2012) que instruiu a regularização ambiental da operação do empreendimento unidade industrial Tear Textil unidade Paraopeba formalizado pelo PA nº 12193/2009/002/, foi levado à apreciação na 57ª Reunião Ordinária do Copam URC Rio das Velhas no dia 30 de julho de 2015, obtendo a Licença de Operação em caráter corretivo - LOC nº 161/2012 com condicionantes, valida por 04 anos para a atividade de Fiação e tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, com acabamento – classe 6.

Em 08 de outubro de 2015 quando se avizinha a revalidação da LO o empreendedor relata a tentativa de cumprimento da condicionante supracitada e em razão das circunstâncias elencadas junto as tratativas de atendimento junto ao CIBAPAR.

De acordo como a posição do CIBAPAR, demonstrada na ata de reunião que segue anexa a este parecer, e frente à inexistência do Projeto de Produtor de Aguas na sub bacia do Cedro, a empresa vem solicitar a exclusão/extinção desta condicionante.

2 - Objeto

O objeto deste parecer versa sobre a solicitação da exclusão da condicionante nº 10 prevista no escopo da LOC nº 161/2012. A título de conhecimento apresentamos a mesma abaixo:

Reunião: 3ª URC RIO PARAPEBA	Dia: 30/07/2012
Conselheiro: Paula / Mauro da Costa Val	
Representação: Fiemg / Instituto EKOS	
Empreendimento / Empresa: Tear Textil Ind e Com Ltda.	
Processo Nº: 12193 / 2009 / 002 / 2009	
Inclusão: <input checked="" type="checkbox"/> Condicionante nº: 10	Exclusão: <input type="checkbox"/> Condicionante nº: _____
Alteração: <input type="checkbox"/> Condicionante nº: _____	

Redação:

Participar efetivamente da elaboração e execução do projeto Produtor de Água na sub-bacia do Ribeirão do Cedro, juntamente com o CIBH-Rio Paraopeba com outras instituições do 1º, 2º e 3º setor, visando, a médio e longo prazo, aumentar a quantidade e melhorar a qualidade de suas águas.

Prazo: Durante a validade da licença ambiental.

Assinatura: 

Fonte: Adaptado – decisão COPAM/Órgão seccional – folhas de decisão – fls 2 protocolo SIAM 0598996/2012.



3 - Mérito

A seguir iremos abordar a opinião da viabilidade do pedido de exclusão suscitado.

3.1.1 Alegações e justificativas

Preliminarmente, considerando certo desconhecimento existente entre as ações a serem promovidas e as competências destes dois entre os entes CBH Velhas e CIBAPAR, vale o entendimento extraído do site do CIPABAR em outubro de 2010 onde esclarece no abaixo transcrito:

“Em novembro de 1994, foi instituído formalmente o Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba (Cibapar), sob a forma de associação civil de direito privado sem fins econômicos. Após incentivar e promover um longo processo participativo de discussões, foi institucionalizado em maio de 1999 pelo Decreto Estadual 40.398 de maio de 1999 O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (CBH-Paraopeba) não tem personalidade jurídica própria e integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH-MG), em cumprimento às leis que instituíram a Política Nacional de Recursos Hídricos (9.433/97) e Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (13.199/99). Desde antes sua institucionalização, CBH-Paraopeba tem no Cibapar a sua secretaria executiva e seu escritório técnico.

O Cibapar operacionaliza e executa as decisões do CBH-Paraopeba. São eles, com funções distintas, os órgãos responsáveis pela discussão, consolidação e operacionalização descentralizada da Política Pública de Recursos Hídricos desta importante bacia hidrográfica..Com sede em Brumadinho, o CBH-Paraopeba e o Cibapar têm como território de atuação os 48 municípios que fazem parte da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba.”

Fonte: página na web do CIBAPAR acessada em 28/10/2015 às 14:00h
<http://www.cibapar.org.br/quem-somos>

Considerando que esta condicionante foi sugerida e inclusa por vistas de dois conselheiros da URC Paraopeba e com o prazo de cumprimento definido como “*durante a validade da licença*” acrescida da liberalidade em acatá-la pelo empreendedor visto que não existe obrigatoriedade legal para tal bem e o alto grau de subjetividade seja pelo prazo de atendimento aplicado, seja pela falta de clareza e objetividade da circunstância imputada no que minimamente do que por ventura iria atendê-la além da dependência de outro ente para atendimento.

Considerando ainda os emails apresentados que evidenciam tentativas de estabelecer agendamento, escopo do projeto entre outros entendendo a tentativa do empreendedor em como realizar o atendimento desta condicionante.

Considerando o narrado pelo empreendedor no pedido de exclusão (em anexo) relatando a realização de uma reunião em 2013 com representantes do CIBAPAR para iniciar os entendimentos para a operacionalização da participação do aludido projeto nominado Projeto Produtor de Água na sub-bacia do Ribeirão do Cedro acrescidas de solicitação do escopo do projeto, suas etapas feitos pelos mesmos não atendidos até então.

E por fim, como norteador protagonista, a própria reunião como o CIBAPAR (cópia da ata em anexo) sob uma nova diretoria, em 16 de junho de 2015 onde são dados esclarecimentos que os



atuais dirigentes desconhecem o projeto mencionado indicando uma intenção e não um projeto já estruturado e assim sugerindo o cancelamento da mesma e indicando ao empreendedor que se engajasse em outros projetos existentes e em andamento além de propor uma vistoria na bacia em questão, córrego do Cedro, para verificar o que pode ser feito.

Por fim sugere a oitiva da Conselheira da FIEMG a respeito do apresentado uma vez que foi a autora da mesma, ficando sob seu melhor juízo, a devida instrução adicional a este mérito de exclusão e assim no que entenderem ser a melhor deliberação para o caso.

4. Controle Processual

Trata-se de pedido exclusão da condicionante n.º10 incluída na Reunião da Unidade Regional Colegiada por sugestão dos Conselheiros representantes da FIEMG e do Instituto Ekos para que a empresa Tear Têxtil participasse do Projeto “Produtor de Água”, cuja elaboração e desenvolvimento caberiam ao Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba – CIBAPAR.

A condicionante que ora se questiona possui o seguinte texto:

“Participar efetivamente da elaboração e execução do Projeto Produtor de Água na sub-bacia do Ribeirão do Cedro, juntamente como CBH-RIO Paraopeba com outras instituições do 1º, 2º e 3º setor, visando a médio e longo prazo, aumentar a quantidade e melhorar a qualidade de suas águas”.

Conforme se extrai do requerimento apresentado pelo empreendedor (protocolo R 0492983/2015) em 2013 foi apresentado um orçamento para aquisição de imagens de satélite para um diagnóstico. As empresas - Tear Têxtil e Cedro - solicitaram ao CIBAPAR que fosse apresentado também o objetivo, as etapas de todo o projeto, bem como que informassem se haveria outra empresa usuária de água na região que seria convidada a participar do projeto.

No entanto, conforme relatado no requerimento, após dois anos da reunião de 2013, o Projeto não foi desenvolvido nem foram apresentados os custos envolvidos para sua elaboração.

Em 15/06/2015, as empresas procuraram o CIBAPAR a fim de buscar esclarecimentos.

Em reunião, cuja Ata segue anexa a este parecer, verificou-se que a atual diretoria do CIBAPAR não tinha conhecimento de tal projeto, conforme trecho extraído do referido documento: (...) Breno informou que nunca viu este projeto e acredita que o mesmo não exista e propôs que talvez seja o ideal cancelar esta condicionante e verificar o apoio a algum projeto em andamento (...).

Diante deste cenário verifica-se que a empresa buscou executar a condicionante, mas sua efetiva implementação dependia da atuação do CIBAPAR, o que não ocorreu.



Diante do exposto, opinamos pelo acolhimento do pedido de exclusão da condicionante n.º10 da LOC e sugerimos, se for o caso, a participação da empresa em outro programa já em execução que tenha o mesmo objetivo, isto é, aumentar a quantidade e melhorar a qualidade das águas na sub-bacia do Ribeirão do Cedro.

5. Conclusão

Por fim, a equipe interdisciplinar da Supram CM, com base na solicitação e ponderações anteriores, sugere o **deferimento** da solicitação do empreendedor para extinguir a condicionante nº 10.

Ratificamos que fica em aberto a sugestão do Cibapar e da FIEMG, que têm assento neste conselho, da melhor forma de parametrizar esta condicionante caso discordem da opinião de excluí-la, no exercício de um melhor juízo para qualquer reforma da condicionante.

6. Anexos

I Cópia do pedido formulado – R0492983/2015 de 08/10/2015.

II Cópia da ata de reunião com Cibapar em 16 de junho de 2015



Anexo I – Pedido de exclusão



OF. MA / Nº 11/2015
LOC 161
PROCESSO: 12193/2009/002/2009

12193/2009/002/2009

TEAR TÊXTIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
FÁBRICA: Av. Dom Cirilo, 196A, Centro, Paraopeba, MG
ADMINISTRAÇÃO: Rua Padre Eustáquio, 1667, Carlos Prates, BH, MG
Fone: (31) 2191-4242 Fax: (31) 2191-4111
www.teartextil.com.br / meioambiente@teartextil.com.br

Paraopeba, 07 de outubro de 2015

Quando do licenciamento ambiental da Tear Têxtil nesta SUPRAM em julho de 2012, foi proposto a inclusão de uma condicionante na licença ambiental para que a empresa participasse de um projeto denominado "Produto de Água", o qual o CIBAPAR / CBH-Rio Paraopeba iria elaborar e desenvolver o projeto com a participação também de outras empresas da região. Segue abaixo o texto da condicionante nº 10 da LOC 161:

"Participar efetivamente da elaboração e execução do Projeto Produtor de Água na sub-bacia do Ribeirão do Cedro, juntamente com o CBH-Rio Paraopeba com outras instituições do 1º, 2º e 3º setor, visando a médio e longo prazo, aumentar a quantidade e melhorar a qualidade de suas águas."

Contudo, depois de uma reunião inicial em 2013 somente foi apresentado um orçamento para aquisição de imagens de satélite, para um diagnóstico. Nesta ocasião, a Tear Têxtil e a Cedro solicitaram que fosse apresentado também o escopo de todo o projeto e suas etapas, e se mais alguma outra empresa usuária de água na região fora ou iria ser convidada a participar do projeto (além da Tear Têxtil e a Cedro).

Contudo, após algumas tentativas de se reunir novamente para se tratar do tema, não houve mais nenhuma movimentação dos realizadores deste projeto junto às empresas Tear Têxtil e Cedro.

Assim, após dois anos não houve avanços sobre o desenvolvimento do projeto, ou seja, não foi apresentado nenhum escopo ou os custos envolvidos para sua elaboração. Como também, até onde sabemos não foram convidadas outras empresas usuárias de água da região para participarem deste projeto.

Desta forma a Tear Têxtil e a Cedro procuraram o CIBAPAR para esclarecimentos. Foi realizada uma reunião entre o CIBAPAR e os representantes da Tear Têxtil e Cedro em 15/05/2015 onde a atual diretoria do CIBAPAR informou que não conhece tal projeto (ver ata de reunião em anexo).

Desta forma, solicitamos a SUPRAM-CM que proceda com a extinção desta condicionante da licença ambiental da Tear Têxtil visto que o projeto proposto na época pelo CIBAPAR / CBH-Rio Paraopeba não foi elaborado, instituído ou executado.

Assim, aguardamos deferimento desta nossa solicitação.

Atenciosamente,

José Canuto de Oliveira
Diretoria

José Eugênio da Fonseca
Diretoria

Adm. Erverton Martins
Coordenador de Meio Ambiente

A
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SUPRAM-CM
Rua Espírito Santo, nº 495
Centro, Belo Horizonte, MG



Anexo II – Ata de reunião apensada ao pedido



1

2

Ata de Reunião

3 Participantes: Cedro / Tear / CIBAPAR

4

5 Ata da reunião entre o CIBAPAR, Cedro e Tear, realizada no dia quinze de Junho de dois mil e
6 quinze no Cibapar o representante da Cedro – Márcio A Miranda, iniciou a reunião informando
7 sobre a licença de operação da empresa expedida em 2012, na qual foi incluída uma
8 condicionante que prevê a participação da empresa em questão na participação da elaboração
9 e execução do Projeto Produtor de Água na bacia do Ribeirão do Cedro e logo depois o
10 representante da empresa em questão procurou o Eriverton Martins do Carmo da Empresa
11 Tear Têxtil, pois esta condicionante abordava ambas as empresas. O Sr. Eriverton leu a
12 condicionante para os demais participantes da reunião: "Participar efetivamente da
13 elaboração e execução de projeto de Produtor de Água na sub-bacia do ribeirão do Cedro,
14 juntamente com o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba e, no mínimo, três outras
15 instituições do primeiro, segundo e terceiro setor, visando, a médio e longos prazos, aumentar
16 a quantidade e melhorar a qualidade das águas." Foi realizada uma reunião com Mauro da
17 Costa Val e Tito em 2012, em Sete Lagoas para maiores informações sobre o projeto e na
18 ocasião foi apresentado às empresas apenas 01 orçamento para iniciar um diagnóstico o valor
19 era entre (30 a 36 mil reais), os representantes das empresas disseram que todo projeto
20 deveria ser apresentado, não somente este orçamento, após esta reunião ficaram de agendar
21 um novo encontro para apresentação de todo o projeto, mas isso não ocorreu, após algumas
22 tentativas de contato, passaram-se aproximadamente 02 anos e não houve avanços sobre o
23 assunto. E com entrada da nova diretoria do CIBAPAR não houve também informações sobre
24 este projeto. A sugestão é tentar buscar um alinhamento sobre este projeto ou sobre outros
25 projetos em execução. Disseram ainda que este é um momento crítico da economia, mas que
26 os orçamentos em relação a outros projetos podem ser estudados, é possível pensar até na
27 exclusão desta condicionante e apoiar outros projetos em andamento, se for o caso. Breno
28 Carone falou sobre a nova diretoria, apresentou todo o histórico de atuação desde a posse e
29 informou ainda que o Mauro saiu após 06 meses e desde que a nova Diretoria assumiu, Breno
30 informou que nunca viu este projeto e acredita que o mesmo não exista e propôs que talvez
31 seja o ideal cancelar esta condicionante e verificar o apoio a algum projeto em andamento,
32 Breno informou sobre alguns projetos em execução como: Bacias Vivas, a parceria com a



33 UNESCO na bacia Help, e os planos municipais que estão em sendo elaborados pelo CIBAPAR
34 em parceria com o Ministério Público, completou dizendo que irá encaminhar um relatório
35 para os representantes, apresentando um resumo sobre os projetos para a análise pelas
36 empresas. Um representante da empresa citou o projeto de vídeo monitoramento e disse ser
37 interessante, Breno informou que este projeto tem um custo específico muito alto, disse ainda
38 que a empresa poderá analisar os projetos em execução ou ainda o CIBAPAR poderá elaborar
39 um projeto específico para a bacia onde as empresas estarão inseridas. Os representantes
40 disseram que as licenças das empresas irão vencer em 2015 e 2016 e será preciso dar um
41 posicionamento para o órgão fiscalizador ambiental, foi dito ainda que o projeto seria
42 importante para o Ribeirão do Cedro, pois a quantidade de água diminuiu consideravelmente
43 ao longo de 25 anos e o Ribeirão recebe uma carga poluidora muito grande, enfatizou que
44 seria importante que as empresas contribuíssem para a bacia onde estão inseridas, mas seria
45 importante elaborar um projeto que fique economicamente viável e considere a situação atual
46 da economia, acredita que no próximo ano seja possível as empresas participarem de forma
47 mais efetiva em relação aos projetos, mas seria importante já iniciar alguma etapa ainda este
48 ano. Breno disse que seria importante fazer uma visita a bacia para conhecer a realidade do
49 local e ver o que seria possível propor e que esta visita poderia ser guiada pelo Tito da ONG
50 Veredas e Cerrados, pois ele poderia mostrar os pontos mais críticos, Breno acredita que o
51 projeto inicialmente proposto pelo Mauro pode ter sido inspirado no projeto da cidade de
52 Extrema/MG. Ficou combinado entre as partes o agendamento da visita para início de uma
53 nova etapa da parceria para o cumprimento desta condicionante e para o apoio a projetos na
54 bacia do Ribeirão do Cedro. Para registrar, eu, Luana Santana Amaral, registro a presente ata.
55 Brumadinho, 16 de Junho de 2015

56
57
58